

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS PELO PROJETO TAMAR -IBAMA, NO LITORAL NORTE DA BAHIA

ROSTÁN, Gonzalo; ANDRADE, Ieda Maria F. & D'AMATO, Adriana F.¹

As maiores ameaças à sobrevivência das tartarugas marinhas, **atualmente**, vem da pressão **antrópica**, seja na forma da pesca predatória, do roubo de ovos, da caça ou através da degradação ambiental. A ação repressora iria apenas mascarar uma realidade, que graças ao TAMAR, aos **poucos**, vem se transformando sem o uso de coação ou discursos teóricos.

Ações que resultem na melhoria da qualidade de vida através do desenvolvimento sustentável capazes de garantir a preservação do ambiente passam, **obrigatoriamente**, pela Educação. Desde 1981 o Projeto TAMAR procura sensibilizar os moradores das comunidades litorâneas próximas às áreas de desova de tartarugas marinhas sobre a importância **que** estas **exercem** no ambiente.

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar as atividades de educação ambiental **que** vêm sendo desenvolvidas pelos técnicos do TAMAR durante os anos de 1996 e 1997 no litoral norte da Bahia, nas áreas de abrangência das Bases de Itapoã, **Arembepe**, Praia do Forte, Subauma, Sitio do Conde e Mangue Seco.

Os Centros de Visitantes localizados nas Bases de Itapoã, **Arembepe** e Praia do Forte estão estruturados para **receber** turistas, grupos de escolas e membros da comunidade em geral.

As atividades **concentram-se** em duas **frentes**, nas **escolas** e nas comunidades. Devido às **diferenças** do público alvo, **utilizam-se** metodologias distintas, adaptadas à **realidade** de cada grupo e **região**.

Com as **escolas**, implantou-se nas Bases um programa de visitas monitoradas por biólogos, nas quais apresenta-se o **vídeo** "TAMAR 15 Anos" (aborda o Projeto

TAMAR a nível nacional, principais áreas de desova e de alimentação, biologia das tartarugas marinhas e trabalhos de educação ambiental), palestras e o museu. Nas visitas realizadas nas escolas, além do vídeo "TAMAR 15 Anos", são levados "**posters**", painéis fotográficos, exemplares de ovos e filhotes de tartarugas fixados, carapaças, crânios, além da distribuição de "**folders**" educativos.

Os trabalhos com as comunidades litorâneas são normalmente mais **amplos**, pois estas não estão sempre organizadas em associações. Desta forma as atividades normalmente se concentram em setores de mais fácil acesso ou grupos prioritários. Os instrumentos para realização dos trabalhos na comunidade **envolvem** desde a conversa informal, auxílio no dia-a-dia, como caronas para médicos e assistência social, visitas às associações e portos de pesca com a fixação de cartazes e placas educativas, distribuição de **panfletos** e "**folders**", palestras, sessões de filmes ("TAMAR 15 Anos" e "Nem tudo que cai na rede é peixe"), **apresentações de teatro**, até cursos específicos de **treinamento profissionalizante**. Os mesmos recursos são utilizados no contato com a **comunidade dentro** dos **centros de visitantes**.

Entre janeiro de 96 e abril de 97, trabalhos de educação **ambiental** foram **desenvolvidos** em 29 **comunidades** do litoral norte da Bahia, envolvendo crianças em idade **escolar**, **adolescentes** e **adultos**, incluindo turistas e **moradores** locais. Cerca de 50 escolas **vieram** às Bases, 6 escolas foram visitadas **pelos** técnicos do TAMAR e **cerca** de 240.000 pessoas visitaram as **instalações** dos três **centros de visitantes** da Bahia.

A **educação** ambiental no cotidiano dos trabalhos do Projeto TAMAR não é **considerada** apenas um complemento para as **atividades de campo**, mas sim um alicerce imprescindível para o objetivo maior de **proteger** e preservar as tartarugas marinhas no Brasil.

7.º Congresso Nordestino de Ecologia,
Ilhéus - BA, 27 agosto a 02 setembro, 1997